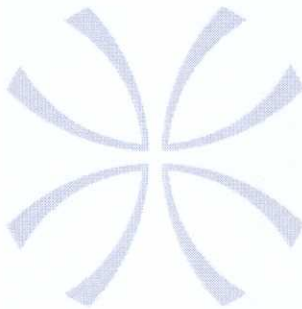


Handwritten initials in blue ink.

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR**  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA  
LICENCIATURA EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO



# **INTRODUÇÃO À CONSERVAÇÃO E RESTAURO**

1º Ano  
Regime: Semestral (1º) ECTS: 4,5  
Carga Horária: 121,5 h (Total) | 30T / 15TP / 20T  
Ano Lectivo: 2013/2014

**Aulas Teóricas:**  
Cláudia Falcão Neto  
Equiparada a Assistente do 1º Triénio

**Aulas Teórico-Práticas:**  
Leonor Loureiro  
Equiparada a Assistente do 1º Triénio



## OBJECTIVOS GERAIS

Sendo uma disciplina de primeiro ano, pretende-se sobretudo fazer uma abordagem introdutória às problemáticas e à *linguagem* da conservação e restauro. Por outro lado, olhando ao cariz teórico-prático da disciplina, procurar-se-á ainda familiarizar os alunos com o trabalho de laboratório, oferecendo uma visão geral da tecnologia e materiais envolvidos comumente numa intervenção de conservação e restauro, bem como debatendo questões do foro deontológico.

## OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- . Definir a conservação e restauro na actualidade, atendendo aos contextos nacional e internacional – apresentação, interpretação, aplicação e assimilação de:
  - . conceitos elementares (preservação, prevenção, conservação, restauro)
  - . princípios éticos e código deontológico
- Critérios de actuação
  - . metodologia de intervenção
  - . legislação e documentos nacionais e internacionais sobre a salvaguarda do património histórico
  - . instituições e resoluções que regulamentam a profissão
  - . a importância de uma abordagem transversal (o papel da história, da história da arte e das ciências exactas)
- . Preparar o futuro profissional para o trabalho de laboratório – higiene e segurança, riscos e medidas de prevenção; procedimentos elementares num laboratório de conservação e restauro, material e equipamento comumente utilizado; o manuseamento de bens culturais;
- . Definir o perfil do conservador-restaurador

## CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

- . Reconhecer a importância da transversabilidade, da multi e interdisciplinaridade em conservação e restauro;
- . Saber reconhecer a especificidade e carácter único de cada objecto e de cada intervenção;
- . Criação de hábitos e capacidades de consulta bibliográfica/documental;
- . Desenvolver uma atitude crítica, devidamente sustentada;
- . Promover a *educação do olhar* – desenvolvimento da capacidade de observação e comunicação – *saber olhar*, entender a linguagem da conservação e restauro, saber



interpretar e transmitir ideias, conceitos e intenções, como instrumentos indispensáveis à Conservação e Restauro;

. Adquirir um comportamento adequado em laboratório – saber actuar com ponderação, saber trabalhar em equipa

## **CONTEÚDOS**

### **1. Preservação do Património Cultural - a recuperação da memória.**

#### **Os conceitos de património cultural e de obra de arte.**

A matéria e o tempo da obra.

A função e contexto originais.

#### **A preservação de bens culturais – uma perspectiva abrangente.**

Preservação: classificação, protecção, divulgação.

Perspectiva histórica.

Preservação vs Destruição – pretexto para reflexão.

Apresentação e discussão de casos práticos.

Preservação: prevenção, conservação e restauro

Perspectiva histórica. Definição de conceitos.

#### **Intervenções de conservação e restauro: princípios, critérios, metodologia.**

Perspectiva histórica.

A definição e aplicação de princípios éticos fundamentais e o estabelecimento de critérios de intervenção num processo de conservação e restauro.

Apresentação e discussão de casos práticos.

#### **Instituições e resoluções que regulamentam nacional e internacionalmente a Profissão – o código deontológico.**

### **2. O trabalho de Laboratório**

Higiene e segurança no laboratório.

O manuseamento de obras de arte.

Procedimentos elementares – introdução à *linguagem* e às práticas da conservação e restauro.

Procedimentos prévios ao estabelecimento da metodologia num processo de conservação e restauro.

A caracterização histórica e artística, a caracterização técnica, a análise e o diagnóstico.

Exames e análises.

Alteração e alterabilidade

Metodologia geral de intervenção – considerações genéricas.

### **Aulas Práticas**

- . Visita – a Biblioteca do IPT; Laboratórios/áreas de intervenção;
- . Metodologia do trabalho académico (pesquisar, planear, estruturar um trabalho - orientações relativas ao conteúdo e organização, regras de apresentação e redacção, citações e referências bibliográficas)
- . Normas de higiene e segurança no laboratório. Medidas de prevenção e protecção.
- . Cálculos e unidades – concentrações de soluções. Preparação de misturas.
- . Equipamentos/ferramentas, procedimentos.

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

#### **Aulas teóricas e teórico-práticas:**

- . aulas presenciais com abordagem aos pontos definidos no conteúdo programático, análise e discussão de situações práticas;
- . utilização de método expositivo teórico e prático, com recurso a meios audiovisuais (aulas em suporte informático como meio de sustentação visual, indispensável às problemáticas introduzidas em aula; filmes/documentários)
- . aulas em laboratório;
- . Disponibilização de textos de apoio e bibliografia acessível na Biblioteca do IPT ou internet.

#### **Orientação tutorial:**

- . acompanhamento dos conteúdos programáticos definidos, em sessões de orientação pessoal

### **MÉTODO DE AVALIAÇÃO**

Para além dos elementos de avaliação previstos, o empenhamento, a assiduidade e a participação nas aulas serão valorizados num processo de avaliação contínua.

O processo de avaliação constará do seguinte:

Classificação Final: <b>3 testes parciais / exame escrito</b> (50%) + <b>Trabalho 1</b> (25%) + <b>Trabalho 2</b> (25%)
---

Os trabalhos 1 e 2 são de entrega obrigatória, visam o aprofundamento dos pontos mais importantes do programa e a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

**Trabalho 1** - trabalho escrito, desenvolvido em grupo (de 2 ou 3 alunos), não deverá exceder as 5 páginas - fonte corrente/regular (Arial, Times New Roman ou Century

De

Gotic), corpo 12, parágrafo 1,5; margens laterais não inferiores a 3cm, margens de topo e fundo não inferiores a 2,5cm; por uma questão de honestidade bem como de rigor académico e científico, deverá haver o cuidado de seguir um modelo coerente de normas de citação e referência bibliográfica. O tema a desenvolver será indicado pela docente.

**Trabalho 2** - trabalho individual; terá por objectivo a criação e preenchimento de uma ficha de identificação e diagnóstico, para um objecto escolhido pelo aluno. Não deverá exceder as 5 páginas.

### Notas.

- . Serão feitas 3 frequências (testes parciais) ao longo do semestre, que contarão para a classificação final
- . Para dispensar de exame, cada um dos itens de avaliação (média testes, média trabalhos) deverá ser superior a 10 valores, caso contrário o aluno será admitido a exame
- . O aluno será excluído de exame :
  - . ao não frequentar as aulas;
  - . se tiver mais de 4 faltas nas aulas teórico-práticas;
  - . por falta de elementos de avaliação;
- . Em época de exame o aluno só será aprovado com classificação superior a 10 valores em cada um dos itens de avaliação (exame, média dos trabalhos)
- . Em qualquer um dos momentos de avaliação, se o docente entender, o aluno poderá ter que defender a nota obtida, sendo chamado para uma prova oral;
- . O aluno trabalhador-estudante será avaliado segundo os mesmos elementos de avaliação exigidos aos alunos ordinários; está dispensado das aulas teórico-práticas;
- . os alunos que tenham frequentado e tenham obtido aprovação na componente prática da disciplina em anos lectivos anteriores estão dispensados de assistir às aulas teórico-práticas ou, no caso de aprovação na componente teórica, de fazer o teste escrito.

### Orientação Tutorial:

Cláudia Falcão: 4ª-feira, 11h-13h (gabinete G212)

Leonor Loureiro: 5ª-feira, 16h-18h (Lab. Documentos Gráficos)

**Nota.** As sessões de orientação tutorial deverão ser previamente agendadas.

## BIBLIOGRAFIA

- AAVV, *A Conservação e o Restauro do Património. Riscos, Prevenção, Segurança, Ética, Lei.*, Associação Profissional de Conservadores-Restauradores de Portugal, 2002.
- AAVV, *La Restauration des Objects d'Art. Aspects juridiques et éthiques*, La Bibliothèque des Arts, Paris, 1995.
- AAVV, *Restauration, Dé-Restauration, Re-Restauration,... Colloque sur la Conservation Restauration des Biens Culturels*, ARAAFU, 1995.
- ALMADA, Carmen Olazabal de Almada, FIGUEIRA, Luís Tovar, SERRÃO, Vítor, *História e restauro da pintura do retábulo-mor do Mosteiro dos Jerónimos*, IPPAR, 2000.
- BALDINI, Umberto, *Teoría de la restauración y unidad de metodología*, vol 1 e vol. 2, Nerea/Nardini, 1981.
- BRADLEY, Susan, *The Interface between Science and Conservation*, British Museum Occasional Papers, nº 16, 1997.
- BRANDI, Cesare, *Teoría de la Restauración*, Alianza Editorial, ed. Castellana 1988.
- CALVO, Ana, *Conservación y restauración. Materiales, técnicas y procedimientos. De la A a la Z* Ediciones del Serbal.
- CASANOVAS, Luís Elias E., *Conservação Preventiva e Preservação das Obras de Arte*, Inapa, 2008.
- CASANOVAS, Luís Elias E., *Conservar ou "des-conservar"?*, Boletim Trimestral da Rede Portuguesa de Museus, nº 9, 2003.
- Conservação & Restauro. Cadernos. 2.* Instituto Português de Conservação e Restauro, Lisboa, 2002.
- ECO, Umberto, *A definição da arte*, Edições 70, 1972.

GIANNINI, Cristina, *Lessico del Restauro – storia, tecniche, strumenti*, Nardini Editore, Firenze 1992.

HEIDEGGER, Martin, *A origem da obra de arte*, Edições 70, 1977.

HERNANDÉZ, Francisca Hernández, *El Patrimonio Cultural: la memoria recuperada*, Ediciones Trea, 2002.

MATTEINI, Mauro, MOLES, Arcangelo, *Scienza e Restauro. Metodi di Indagine*, Nardini Editore, 1984.

MUÑOZ VIÑAS, Salvador, *Contemporary Theory of Conservation*, Butterworth-Heinemann, Dezembro de 2004.

*Normas de Inventário. Escultura*, Direcção de Serviços de Inventário, Instituto Português de Museus, 2004.

*Normas de Inventário. Mobiliário*, Direcção de Serviços de Inventário, Instituto Português de Museus, 2004.

*Normas de Inventário. Normas Gerais*, Direcção de Serviços de Inventário, Instituto Português de Museus, 2004.

*Preservação, Conservação e Valorização do património Cultural em Portugal*, Instituto para a Qualidade na Formação, Abril de 2006.

WARD, Philip, *La conservación del Patrimonio. Carrera contra reloj*. Getty Conservation Institute, 1989

## **INTERNET**

### **Instituições Internacionais**

AIC American Institute for Conservation of Historic and Artistic Works

<http://aic.stanford.edu/>

APEL Acteurs du Patrimoine Européen et Législation



[www.apel-eu.org/](http://www.apel-eu.org/)

CCI Canadian Conservation Institute/ Institut Canadian de Conservation (Canadá)

<http://www.cci-icc.gc.ca/>

CCI Preservation Framework Online

[http://www.cci-icc.gc.ca/tools/framework/index\\_e.aspx?content=framework](http://www.cci-icc.gc.ca/tools/framework/index_e.aspx?content=framework)

CoOL Conservation on Line, Stanford University (EUA)

<http://palimpsest.stanford.edu/>

ECCO European Confederation of Conservator-Restorers' Organizations

<http://palimpsest.stanford.edu/byorg/ecco>

ENCoRE European Network for Conservation-Restoration Education

[www.encore-edu.org/encore/documents/cp.pdf](http://www.encore-edu.org/encore/documents/cp.pdf)

ICCROM International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of  
Cultural Property

<http://www.iccrom.org>

ICOM International Council of Museums e ICOM-CC International Council of Museums –  
Committee for Conservation

[www.icom.org/](http://www.icom.org/)

<http://www.icom-cc.org/>

ICOMOS International Council on Monuments and Sites

<http://www.icomos.org>

ICR Istituto Centrale per il Restauro (Itália)

<http://www.icr.artibeniculturali.it>

IRPA Institut Royal du Patrimoine Artistique (Bélgica)

<http://www.kikirpa.be/www2/>

GETTY TRUST Getty Museums and Institutes (EUA)

<http://www.getty.edu/>



### Instituições Nacionais

ARP Associação Profissional de Conservadores-Restauradores de Portugal

[www.arp.org.pt/](http://www.arp.org.pt/)

IMC

<http://www.min-cultura.pt/>

IGESPAR

<http://www.igespar.pt/>

SIPA

Sistema de Informação para o Património Arquitectónico

<http://www.monumentos.pt/>

### Outros sites

Ciência e Arte

<http://ciarte.no.sapo.pt/>

MATRIZNET – Coleções dos Museus do IPM

<http://www.matriznet.ipmuseus.pt/>

Portal de Conservação e Restauro

<http://www.prorestauro.com>

The Chemical Database

<http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>

International Chemical Safety Cards (Fichas de Produtos - em espanhol)

<http://www.mtas.es/insht/ipcsnspn/spanish.htm>

Cláudia Falcão

Cláudia Falcão

Equip. Assistente 1.º Triénio

Leonor Loureiro

Leonor Loureiro

Equip. Assistente 1.º Triénio

Homologado em Reunião (n.º 11)  
do CIC de 27.11.2013